

Diario dos Campos

JORNAL INDEPENDENTE

Director: JOSÉ HOFFMANN

Gerente: JCAO EUGENIO ZIMMERMANN

ANNO XXVI

PONTA GROSSA Terça-feira 13 de Dezembro de 1932

NUMERO 6.002

Como o Dr. Brasil P. Machado respondeu um appello que lhe foi feito

Um numeroso grupo de populares dirigiu-se, domingo ultimo, ao paço municipal, e fez ao dr. Brasil Pinheiro Machado um appello para que continuasse no governo e para que procure dar uma satisfactoria solução a questões da luz.

Em resposta, o digno Prefeito do Município proferiu as seguintes palavras, poucas mas expressivas:

Sou filho de Ponta Grossa e sempre trabalhei nela em grandecimento de minha terra natal.

Uma nota dissonante na excursão da Caravana Academica a esta cidade

Encomendamos a correção com que, a principio, se houveram todos os membros da caravana academica de Curitiba que esteve em visita á nossa cidade.

Composta de rapazes distintos, a embaixada estudantina fez jus, com effeito, até então, áquella nossa apreciação.

Recebidos com a maior deferencia pela sociedade pontagrossense esses rapazes, de começo, não deixaram que sua jovialidade se estendesse além dos limites do bom tom. Quasi ao final de sua estadia nesta cidade, porém, alguns ou muitos membros dessa caravana denegaram o brilho que vinha assignalando essa excursão.

Não correspondendo á fidelidade que aqui lhes foi dispensada, esses rapazes bonitos, com suas patucadas de mau gosto, deram mostras que, infelizmente, esquecem-se, ás vezes, da educação apropriada que lhes vem de berço.

O facto é o seguinte. Diversas pessoas nos telefonaram hontem comunicando-nos que os estudantes "pintaram a sete" em um dos hotéis da cidade.

Exportação de fructas

RIO, 12 (U.) — A exportação de fructas por este porto, até 30 de outubro do anno corrente, foi: Laranja — 1.156.430 caixas; Banana — 542.156 cachos, contra respectivamente, 933.256 e 415.435, em igual periodo de 1931.

De que tratou hontem a sub-comissão da Constituição

RIO, 12 (U.) — Na Sessão de hoje a Comissão de Constituição votará a fixação de numero de deputados e mais imunidade, incompatibilidade e inelegibilidade, e bem assim a idade para ser eleito e para ser eleito. Havendo tempo, será também posto em votação o parecer do gal. Goes Monteiro sobre a defesa nacional.

Mais um desastre e mais um avião inutilizado

RIO, 12 (U.) — No momento em que fazia aterrizagem no campo dos Affonsos, o avião Moroni 150 capotou ficando inutilizado. O piloto, capitão Lyola, ficou ligeiramente ferido.

Clerigo que fallece

RIO, 12 (U.) — Os jornaes noticiam o fallecimento de Congonha dos Campos, Minas, do Padre João Pio, ex-senador mineiro.

BEBAM VINHO

"O vinho é entre as demais bebidas, a mais sã e a mais higienica".

PASTEUR

Os melhores tipos de vinho, são caprichosamente engarrafados por Mario Nogueira. Tell. 260. Theodoro Rosas, 97.

O Gal. Rosa não é candidato á interventoria do Paraná

RIO, 12 (U.) — O gal. Vieira da Rosa dirigiu uma carta ao "Jornal do Brasil" dizendo que não foi e nem é candidato á interventoria do Paraná, mas que não podia, porém, evitar que os seus amigos lembrem o seu nome para tão honrosa investidura. Em seguida, acrescenta a missivista: "Servir este ou aquell. Estado representa ser vir exclusivamente a patria."

Dez contos para a viagem do interventor do Amazonas

MANAUS, 12 (U.) — Foi assignado um decreto abrindo um credito de 10 contos de reis para custeio da viagem do interventor Rogerio Coimbra ao Rio.

Essa medida foi tomada de accordo com o parecer do Conselho Consultivo do Estado.

Precavenham-se contra o dinheiro falso!

Tem apparecido na cidade, ultimamente, grande quantidade de dinheiro falso. São notas de quinhentos mil reis e cem mil reis que parecem authenticas, tal a pericia da falsificação.

O Banco do Brasil entregou á policia, hontem, uma dessas notas de quinhentos mil reis, a qual foi levada áquell. estabelecimento por um humilde colono, que, certamente, a recebeu em boa fé.

Como o Gal. Goes Monteiro quer o Exercito

RIO, 12 (U.) — Realizou-se hoje um grande almoço, oferecido ao gal. Goes Monteiro, por seus companheiros do Exercito e da Armada. O homenageado foi saudado pelo gal. Mariante. Respondeu, o gal. Goes, depois de agradecer a homenagem, falou da missão do Exercito deante da nação, dizendo: "Devem possuir um Exercito que deve ser a mais lida aspiração nacional; um Exercito que seja uma força real, cohesa, imune da corrosão politica, ou partidaria. Um Exercito alheio á politica para ser disciplinado. Quando passar o primeiro periodo de transição e a normalidade, os que tiverem por rem a sua inclinação para a politica alcançarão o seu desiderato, afastando-se das fileiras do Exercito, deixando as livres de contaminação."

Reduzido o tempo de serviço militar

RIO, 12 (U.) — Na Pasta da Guerra foi assignado hoje um decreto reduzindo o tempo de serviço para os sorteados de 18 para 12 mezes, desde que tenham seguido para as operações de guerra com os seus corpos.

Mais uma victoria Brasileira 2 x Uruguayos 1

MONTEVIDEO, 12 (U.) — Realizouse hontem á noite o encontro entre o combinado do brasileiro e o Nacional. Verificouse o seguinte resultado: Brasileiros 2 Nacional 1. Os quadros estavam assim constituídos: Brasileiros — Victor; Domingos e Italia; Canali, Martin, Ivan; Walter, Paul; Gradin Nelson, Jarbas; Nacional: Saez, Brito e Titaco; Fernandez, Magno e Aquino; Urdarian, Catre, Duarte, Pires Fernandes.

Está no Rio o gal. Valdemiro

RIO, 12 (U.) — O general Valdemiro, hoje chegado de S. Paulo, realizará amanhã na Escola do Estado Maior do Exercito uma conferencia sobre technica militar.

A crise na policia Paulista

RIO, 12 (U.) — Acaba de chegar ao sr. Danton Coelho, Chefe do Policia de S. Paulo. Sua vinda prende-se á sua situação no cargo que occupa, contra o qual o cel. Cordeiro de Faria prestiga o cap. Carvalho, do Exercito nacional.

Seguiu para Bello Horizonte o sr. Mello Vianna

RIO, 12 (U.) — Seguiu hoje para Bello Horizonte o sr. Mello Vianna.

Para as festas do fim do anno

Peçam os melhores vinhos pelo telephone 260, ou rua Theodoro Rosas n. 97. "OS MICROBIOS NÃO GOSTAM DO VINHO. QUE É UM PODEROSO AUXILIAR DA HIGIENE". — DR. BOREL.

Excursão do sr. Getulio Vargas

RIO, 12 (U.) — O sr. Getulio Vargas fez hontem uma excursão á baixada fluminense, onde presidiu a uma obra de grande vulto que está realizando o Ministerio do Trabalho.

Será exposto á vistação publica o corpo de Santos Dumont

RIO, 12 (U.) — O corpo de Santos Dumont será exposto em S. Paulo nos dias 15, 16 e 17 do corrente, depois do que será trasladado para esta capital. Aqui, será exposto, na Cathedral, nos dias 18, 19 e 20, realizando-se em seguida o seu sepultamento.

O trafego mutuo

S. PAULO (U.J.B.) — Ha umas coisas que, quando se fazem, parecem tão uteis, que não se sabe como não se fizeram ha mais tempo...

Assim o convenio de trafego mutuo entre as estradas de ferro paulistas e a Central do Brasil. Agora, um vagão carregado na Paulista ou na Inglesa vai directament. ao Rio e um vagão da Central pode ir até Santos ou São Carlos. E os jornaes dão noticias do "caso", com grandes louvores. Isso se faz ha muitos annos em todas as estradas de ferro do mundo. Por exemplo: a rede ferroviaria é uma só, praticamente, do Mexico ao Canadá, através do territorio dos Estados Unidos.

A prohibição do plantio do Café

S. PAULO (U. J. B.) — Ninguém discute a necessidade da prohibição do plantio de café. Com cerca de 20 milhões de sacas armazenadas e com 10 milhões já queimadas ou por queimar ainda este anno, precisamos limitar a produção. Para isso, não se consintam novas plantações.

Mas o caso do Paraná é todo especial. O Paraná vivia da exportação de matte e de madeiras. As madeiras não saem, porque as construções estão paralisadas. O matte também não sae, porque a Argentina, que era o grande comprador, deixou de importá-lo. As esperanças dos paranaenses voltam-se para o café. E agora?...

Estado ainda pobre e desprovoado, o Paraná precisa de

O Gal. Flores da Cunha na Pasta da Fazenda?

P. ALEGRE, 12 (U.) Augmentam os comentarios de que o gal. Flores da Cunha dentro de poucos dias seguirá para o Rio de Janeiro, a fim de assumir a Pasta da Fazenda, devendo o sr. Oswaldo Aranha vir assumir a interventoria federal do Rio Grande do Sul.

A venda de bilhetes de loteria no Rio

RIO, 12 (U.) — A prohibição da venda de bilhetes de loteria de outros Estados, causou prejuizo á mais de cinco mil pessoas que viviam desse commercio. O sr. Pedro Ernesto parece disposto a atender os interesses desses prejudicados, estando em estudos para dar uma solução ao caso.

A Batalha e o Radical

RIO, 12 (U.) — Hontem não circularam a "A Batalha" e o "O Radical" porque a officina da "A Batalha", onde ambos os jornaes são impressos, foi alarmada por seu proprietario, o bixeiro João Palut, que dispensou o pessoal sem motivo justificado.

Presos Politicos

RIO, 12 (U.) — Chegaram a esta capital os seguintes politicos paulistas: Augusto de Oliveira, Eloy Carvalho, Fausto Almeida e Alberto Balsamão.

A actividade da frente unica

P. FUNDO, 12 (U.) Assignado pelos srs. Nicolau Araujo Vergueiro e Antonio Bitencourt Azambuja está sendo publicado um convite aos republicanos e libertadores integrados na "frente unica".

Para annuncios nesta folha

Procura a COLECTIVA

Uma candidatura que não existe nem pode existir

O gal. Vieira da Rosa, em carta que dirigiu ao "Jornal do Brasil" disse, que não foi e nem é candidato á interventoria do Paraná.

Disse-o bem. Faltou acceitar que nunca o será, por que, nunca ou não, qualida des para o cargo, a sua candidatura terá sempre a reputação de ser paranaense, em virtude de ter sido lembrada por um rancho de politicos aventureiros.

O illustre militar acrescenta que, não obstante, não poderia impedir que seus amigos se lembrassem de seu nome e que servir a este ou aquell. estado é servir ao Brasil.

Transparenta o gal. Rosa, com essas suas palavras, o insopitavel desejo de que se acha psuado, de encetar, á semelhança de muitos outros, uma carreira que, além de rendosa, é propicia, com suas honrarias, á satisfação da imandade das ambições — a politica.

Se o gal. Rosa quer servir ao Brasil, poderá fazê-lo, e bem melhor buscando actividades na esphera militar.

Vir entrar-se, por obra e arte de individuos indesejados e politicos, na sua vida publica, seria, não servir a um Estado, mas que brar o rythmo de uma administração que está prometten

do auspiciosos committimentos.

O facto de haver o dr. Raul Pericles declarado que lembrou o nome do gal. Rosa para interventor do Paraná depois de haver ouvido as melhores referencias á sua pessoa "dos labios da gal. Waldemiro", o ter este ultimo chamado a S. Paulo o sr. Paulo Taca; as declarações do proprio gal. Vieira da Rosa, de que não poderia impedir que "amigos seus lembrem o seu nome para tão honrosa investidura"; tudo isso não está parecendo um concerto politico que se está processando na capital paulista para a substituição do sr. Manoel Ribas.

Se essa mancomunação viesse a surtir effeito, viesse a levantar um novo "caso" do governo estadal, com a consequente derrubada das realizações que planea o sr. Manoel Ribas, o que seria de nós?

O que não resta duvida é que os politicos de todos os matizes julgam ser o Paraná um campo bonissimo para pascear as suas descommedidas ambições.

E poucos são os paranaenses que se levantarão a levantar os seus reclamos á tão desfachadas investidas, muitas das quaes hão surtido effeito...

Socialismo colectivo e personal

Aproveitando o momento de confusão, em que se levantam partidos politicos em todos os recantos do Paiz, e em que as massas se movem indecissamente, em torno deste ou daquele partido ou facção, sairei da selva onde adormecera ontem para acordar hoje — porém, em o pismo de Marx ou de Ingenieros — si se levantassem de seus tumulos ao som da frase harmoniosa do Salvador — para dizer alguma coisa sobre o Socialismo tão palado pelas pitunias desta época vertiginosa de inconsciencia e sordidez.

O Socialismo é um partido da Colectividade para a Colectividade. Ende os representantes são eleitos pela vontade maxima do povo, a quem deverão representar e defender reintegrando-lhe os direitos esbulhados pelos governos arbitrarios que fazem da Carta Magna, um simples farapo de papel.

O Socialismo Colectivo, é a unica agremiação que fazendo uso do Codigo da Verdade, saberá devolver ás massas do povo os direitos que a politica incongruente, com seus ukases arbitrarios ao Nicolau ou Guilherme das Russias e das Prussias — arrebatará exibindo o diploma da preponderancia providencial do mando ou dos milhares de carabinas e metralhadoras, essas ultimas, onde se assinala o esforço das gerações em marcha, a fim de assegurar a integridade nacional, contra o suposto invasor da Patria.

O Socialismo Colectivo não é uma agremiação que trate do interesse unilateral, como muitos sonham, e sim do interesse colectivo e do bem-estar das massas produtoras e da familia, devolvendo o direito individual a cada um, sem preconceitos de raça ou posições; cada individuo se mantem dentro de Ele com seus direitos garantidos por uma unica lei de cooperação para o capital e protecção para o operariado que engrandece com seu trabalho o erario nacional, revigora o capital e garante a vitalidade da familia.

Alfredo L. Palacio, o lider do Socialismo no Prata, fazendo sobre essa agremiação, disse-me um dia em Buenos Aires: "O Socialismo é a unica bandeira que se levanta como um simbolo de vida no cenario de cada nacionalidade". Mas, infelizmente, o Socialismo em nosso Paiz, até hoje tem sido substantivo fórra da gramatica: não temos Socialismo, existe em nosso ambiente apenas uma palida tendencia para elle.

O Socialismo personal já existe no Brasil, e está muito divulgado nas rodas politicas, principalmente entre os proceres da nova Republica, que se movem no cenario politico tra o Paraguay.

nacional com passos lerdos e errados. Pois, quasi todas as agremiações e partidos tratam de se colorirem com as cores da bandeira vermelha que desfaldaram no alto de seus castelos os templarios do Direito e da Justiça.

A legião revolucionaria, partido militarista arbitrario, fiel guardião da dictadura e escondejo do sr. Getulio Vargas, depois de ensanguentar a sólo da Patria pelo método magico de prender ao seu neto magico o poder que a revolução de 30 outorgara ao seu detentor; agora em mãos tragicas, trata como a mais certa das salvaçãoes, se transformar em partido socialista.

Alguns proceres da legião, devem se lembrar que os socialistas nunca nem por principio nenhum deixaram ao reirado da adulação para culmar mais tarde em insomias ac "cesar" que com o desprezo merecido, os impugnou, quando pretendiam alcançar uma curul de consul ou de preter.

A legião revolucionaria jamais poderá atingir ao grande partido social-democratico; pois, ela deve se manter inflexivel e no mesmo campo que se mantivera desde o seu inicio até o esmagamento de S. Paulo.

Papel para imprensa

S. PAULO (U.J.B.) — A Associação Brasileira de Imprensa está pleiteando, junto ao Ministerio da Fazenda, a revogação da recente acta que duplicou os onus que pesam sobre a importação de papel para a imprensa.

Na questão, o que admira é que seja necessario pleitear uma coisa dessas. Pois então já não está bem estabelecido como ponto pacifico, isentão de discussão, que a imprensa realisa uma missão que lhe dá direito a umas tantas concessões que nem favores são?

Adesões ao partido Liberal

P. ALEGRE, 12 (U.) — O pessoal ferroviario, sem reservecões, telegraphou ao dr. Fernandez de Abreu Pereira, declarando-se solidario com o Partido Republicano Liberal.

RIO GRANDE, 12 (U.) O "Diario do Rio Grande" passou a ser órgão do Partido Republicano Liberal.

LA PAZ, 12 (U.) — O general Hans Kundt, que chegou ha dias da All-mânia, assumiu o commando do Exercito da Bolivia e vai dirigir pessoalmente a guerra contra o Paraguay.

Notas Mundanas

Matinaes

MODA

E' innegavel o poder da moda em todos os tempos.

Não contente em superintender as "toilettes", invadindo com soberba desenvoltura, e dominando os elementos mais diversos. A architectura, a litteratura, todas as artes, em fim soffrem successivamente a sua influencia caprichosa.

Até nas manifestações abstractas do pensamento ella tem o seu lugar, pois é sabido que, em diferentes épocas, estiveram "na moda" determinadas theorias scientificas e determinados estados de alma.

Goethe, com o seu "Werther", lançou no mundo o desespero romantico, quasi da mesma forma como um grande costureiro parisiense lançou um novo feitiço de vestido.

Mas é sobretudo em relação ao traje que a moda é mais poderosa, porquanto mais futil.

Nesse assumpto, innumeradas são as suas encarnações, e impossivel seria dellas traçar mesmo um ligeiro perfil historico.

Com uma habilidade de prestidigitador, executa a moda piruetas de acrobata, e quando fatigada de correr toda a gamma das variações, põe-se a repetir.

E' quasi o que vemos agora.

Embora não tenham sido readaptadas ainda as sa-balão, o conjunto de nossas "toilettes" de baile já lembra um pouco o de trinta annos atrás.

E, ás vezes, nossas reuniões têm quasi o poder de uma exaltação...

ZULEIKA LINTZ.

NATALICIOS

Anniversariouse ante-hontem, domingo, a gentil senhorita Izabel Nascimento, dilecta filha do major Domingos Nascimento Sobrinho, activo delegado de policia desta cidade.

Fizeram annos hontem: — A sra. d. Bras Lina Barbosa Emilio, esposa do sr. Estevão Emilio.

— O sr. Miguel Schmidt. — O menino Sebastião de Almeida Ribas, amavel filhinho do sr. Juvenal Ribas. — A gentil sta. Odette Justus, dilecta filha do sr. Christiano Justus Junior.

DR. BRASIL PINHEIRO MACHADO

Transcorreu hontem a data natalicia do nosso illustre e benemerito Prefeito, dr. Brasil Pinheiro Machado.

O joven Pinheiro, cheio de ardor patriótico, aspirando somente a grandeza da nossa "Princesa dos Campos", tem se mostrado no alto cargo que exerce actualmente um verdadeiro conhecedor das necessidades que se impõem em nossa cidade, prestando, em curto lapso de tempo, inestimaveis e relevantes serviços ao povo pontagrossense.

Acatada como é a talentosa personalidade, por certo recebeu hontem inumeras felicitações de que é merecedor.

Fazem annos hoje:

UM DIA DE FESTAS PARA UM LAR FELIZ

Fazem annos hoje a exma. sra. d. Iva Villela Santos e a graciosa menina Lygia Villela Santos, esposa e filhinha de nosso prezado amigo sr. Bilu Santos, do nosso alto commercio.

— Flaviano Holzmann, de pensor inconfundível das cores bugrinhas e muito acatado em nossa cidade.

— Dr. Agenor Araujo, illustre caudiceiro e figura de destaque na sociedade paulistana.

— Orlando Almeida, muito relacionado em nosso meio.

— Vê transcorrer hoje a sua data natalicia a distincta joven Odete Justus, ornamento de nossa sociedade, filha do conceituadissimo industrial e acatado capitalista sr. Christiano Justus Jr.

— Occorre hoje o anniversario da gentil sta. Otília Guimarães Ribas, filha do sr. Theophilo Cunha.

— Anniversariouse hoje a graciosa joven Mafalda Guzzoni, filha do sr. Luiz Guzzoni e de d. Pierrina Guzzoni.

Crenças e cultos

SANTO DO DIA: — SANTA LUZIA, VIRGEM E MARTYR

Santa Luzia foi uma das heroínas mais gloriosas da Igreja. Nasceu ella na Sicilia, sendo filha de paes nobres e muito ricos.

Desde tenra idade já offereceu zela ao Supremo Senhor, em um voto, a sua virgindade.

Como sua mãe, Eutychia, quizesse que ella contrahisse matrimonio com um joven de familia nobre e fôr pagão, Luzia pediu-lhe um prazo para melhor reflectir e orar a Deus pela sua sorte.

Pouco tempo depois sua mãe foi acommettida de uma terrivel enfermidade, que durou cerca de 4 annos. Então, por conselho de Luzia, fizeram uma rmaria ao tumulo de Santa Agatha, tão afamada pelos innumeros milagres que Deus lhe indicara para operar, e depois de junto a este haver adormecido, Luzia, em sonho, viu a visão de Santa Agatha dizendo-lhe que sua mãe já estava restabelecida.

E, de facto, Eutychia viu-se no mesmo instante curada, graças á fé de sua filha e ás suas orações.

O joven que aspirava casar-se com Luzia, não podendo isto conseguir, porque ella se oppunha, visto haver já offerecido a sua virgindade ao Divino Espirito, denunciou-a ao tribunal como desprezadora dos deuses nacionaes e por haver tambem faltado á sua palavra.

O governador Pascasio mandou então intimá-la para que fosse sacrificada perante seus deuses, que assim exigiam.

Luzia oppoz-se ás ordens

Directoria de Hygiene

Directoria de Hygiene de Ponta Grossa.

Intimações feitas durante a semana finda de 3 a 9 do corrente.

André João Dal Cool — residente no Rio Verde — Requerer vistoria sanitaria para o predio n. 36 da rua The. Hiron Silva.

Francisco Voiten — Residente na rua do Rosario n. 131 — Construir uma privada com descarga d'agua e exgote para as aguas servidas da casa da rua Balduino Taques n. 54.

Jeronymo Bernardino de Sousa — Residente á rua Santos Dumont — Construir uma vitrine em forma de taboleiro para venda ambulante de doces, e usar um pegador para apanhar os doces. — Marceliano Ribas — Residente na rua 7 de Setembro n. 11 — Construir uma fossa nova.

Antônio Erthal — Residente na rua Coronel Dulcidio n. 73 — Construir uma fossa nova nas casas n. 8 e 10 da rua 14 de Julho.

Gaspar Schuwab — Residente á Avenida Vicente Machado n. 49 — Retirar dois porcos do quintal.

do governador, dizendo que só acreditava na existencia de um Deus, e a esse é que se sacrificaria, se precisos fosse.

Mas os algozes foram até sua casa e ahi disseram-lhe: "já que não accedes ás ordens do imperador, serás agra mesmo, conduz da para uma casa de tolerancia".

Luzia permaneceu na mesma attitude. Os tyranos agararam-na e foram conduzindo-a Santa para onde tinham recebido ordens de leva-la.

Em dado momento, porém, interveio a força divina, e por mais que os cruéis se esforçassem não puderam demove-la do lugar em que estava. Cobriram-na de piche e oleo, atearam fogo e nada lhe aconteceu.

Tomaram então de uma espada e atravessaram-lhe a garganta, sendo mortal a ferida.

Luzia entregou a alma a Deus depois de haver resistido resolutamente ás maiores crueldades dos tyranos que queriam desvirtua-la.

Quem perdeu a aliança?

O sr. Durval Pereira conhecido "player" do Operário EC entregou-nos hontem uma aliança de ouro encontrada nas proximidades da Villa Estrella pelo joven Lau-ro Suck. Este objecto encontrado á disposição do seu legítimo dono na gerencia desta folha.

bro n. 11 — Construir uma fossa nova.

Antônio Erthal — Residente na rua Coronel Dulcidio n. 73 — Construir uma fossa nova nas casas n. 8 e 10 da rua 14 de Julho.

Gaspar Schuwab — Residente á Avenida Vicente Machado n. 49 — Retirar dois porcos do quintal.

Casas que se recommendam

CASA ORIENTE
Rua Cel. Claudio, FAZENDAS, ARMARINHOS, PERFUMARIAS
Fone: 291.
Grande sortimento a preços nunca vistos.
NEGI BARBOSA.

CHAPEUS CAMISAS GRAVATAS
Bons — Modernos e Baratos
CHAPELARIA CHAIBEN
Rua XV de Nov. n. 18.

"CASA IDEAL"
Rua XV de Nov. n. 48. Rua Cel. Claudio n. 34.
Calçados para homens, senhoras e crianças.
Chapéus, Gravatas, Meias — dos ultimos typos —
PREÇOS DA FABRICA.

MOINHO "PROGRESSO"
FABRICA DO CAFE "LEONY"
E' o melhor e não é o mais caro.
(Pellissari & Irmão)
Rua 15 de Nov. n. 34.

"CASA MICHEL"
Rua 7 de Setembro n. 124 e Rua Dr. Collares n. 12.
Fazendas, Confecções e Armariños — Enfeites e Novidades
Si quereis comprar bons artigos e economizar dinheiro, procurem sem demora a CASA MICHEL.

ALFAIATARIA BIELLA
(Paschoalino Provisiere)
FORNECEDORA DA ASSOCIAÇÃO B. 26 DE OUTUBRO
Rua 7 de Setembro n. 88 Caixa do Correio n. 68.

AGENCIA RENNER
Ternos, Trajes, Costumes. Sobretudos, Capas, Polainas, Cobertores de primeira qualidade e purissima lã, sempre se encontra na Rua 15 de Novembro n. 9

Modista
Mme. OLINDA RENAULT
Diplomada em Montevideo
— ALTA COSTURA —
Executa com perfeição qualquer modelo.
Aceita reformas.
Rua Santos Dumont numero 125.

PHOTOGRAPHIA WEISS
Phetos, Crayons, Oleos, Aquarellas e demais trabalhos concernentes á arte. Attende a qualquer hora.
Rua 15 de Novembro numero 62 — Ponta Grossa

UBALDINO HOLZMANN
Peças Chevrolet, pneus camaras e accessorios. Artigos Kodak e artigos para tenistas. — Tapetes linoleum FLOORTEX. Rua Cel. Claudio n. 8.

Scena de Rua no Inverno

Hhove. Frio. Neblina. Inverno. A rua, quasi deserta. Um grande desalento anda na chuva forte e engolfase em o vento pelas esquinas ermas dessa rua.

Um guarda-chuva passa. Outro passa. E outro surge. E pouco após, agora, Passaram uma sombrinha e uma senhora... Só a chuva enfadonha é que não passa...

Nas portas dos cafés, pelas vidraças, espam rostos. No asfalto luzido dansam reflexos tremulos de friço. E a chuva açoita celeres as vidraças.

De vez em quando, quando o bonde, ha correrias. Soffrego, rid culo, o burguez gordo corre p'ra o veiculo e quasi tomba quando toma o bonde.

E a chuva cai. A chuva continua... A chuva augmenta. E a nevoa, o vento, o frio, ficam a brincar no asfalto luzido e correm como loucos pela rua.

Eis que "elle" vem. De longe o grito agudo, vindo no vento, já chegou com o vento e ficou-se a vibrar inda um momento, alegre, confortante, vivo, agudo.

E o gury chega. E ao chegar, parece que elle nos trouxe no rosto sorridente Um raio de sol bom, lourinha e quente. — "A chuva já passou, não lhe parece?"

Oi O Grafico! O Grafico! — O garoto, um moreninho lepido, abrigado num casquinho escuro, desbotado, já a rua encheu de luz e de alvoro.

Corre. O vento pára. Estaca a chuva. Faz memos frio... E treogo, jovial, o menino nos dá o seu jornal um pouco da alegria que elle traz.

"Hoje tá bom!" Ingenua malandragem! (O garoto nem sabe o que interessa: — as folhas no fland dobrado e á pressa, ganhou a rua "p'ra pega a estiagem").

E a chuva cae. A chuva não passou... Foi a illusão, apenas, dos sentidos. Mas inda tem o gury nos doloridos dedos a folha que "bota".

E pela rua, onde a sombra desce e que o auto passou, desceu veloz, o jornalista já tremulo e sem voz, busca um freguez que nunca lhe apparece.

Depois volta ao casebre de madeira, lá no extremo da rua lamacenta, onde a mamã o espera lamurienta, pensando que elle está na brecaadeira.

Conta os tostões... E foi! Esse dinheiro é para casa. Tostões, ganho, d'ario! Como tu és grande, garoto proletario, o meu irmão, pequeno jornalista!

COLBERT C. MALHEIROS
Curitiba, dezembro de 1932.

DIARIO ESPORTIVO

(Continuação da 5ª pag.)
o escanteio, mas Guaxupé, bem collocado, defende de cabeça.

Ataques reciprocos são levados a effeito, por ambos os bandos. Benoni commette falta em Janga. Batido por este, que passa a Licio, praticando Dirceu boa defesa.

Atacam os universitarios, tendo, porém, Naumann defendido escanteando. Batido por Naná nada resulta. No-tase em ambos os quadros indices de fadiga, devido tal vez ao calor excessivo e ao denodo da lucta.

Atacam os academicos escanteando Mimi. Registra-se um ataque do Bugre e Scarpin commette falta em Haroldo prejudicando o ataque. O Guarany começa a exercer dominio sobre o seu adversario. Dominguito chutando de longe, prejudica o ataque da linha bugrina. Licio foge pela direita, perdendo para Dirceu que chuta forte no campo.

Frare passa o couro a Scarpin, que se desenvolve de Canoco e centra. Um dos jogadores, procurando deter o couro, faz com que este vá ter aos pés de Dominguito, que estava impedido collocando em jogo. Dominguito chuta. Mansur rebate impulsionando o balão aos pés de Licio, que com um tiro forte conquista

O SEGUNDO PONTO DO GUARANY

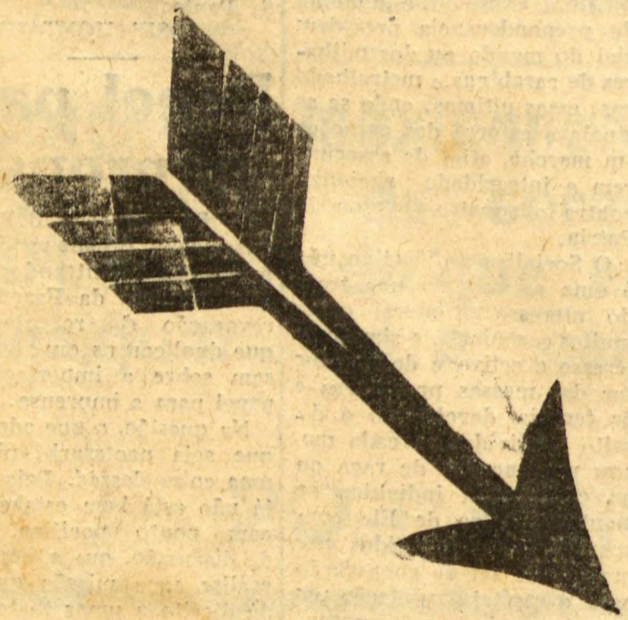
Os academicos reclamam. O juiz não os attende e manda a pelota ao centro, porque o tento não fôr conquistado em impedimento.

O juiz sr. Joaquim Martin, abandona o apito em vista da indisciplina de alguns amadores do quadro universitario.

E' convidado para dirigir o final do jogo o sr. João Horle, juiz official da L.P.D. Inciada novamente, a partida sahem os academicos, que atacam pela esquerda, rematando mal.

Excursão no domingo ultimo á vizinha cidade de Castro o quadro principal do Estrella do Sul, onde realizou uma partida com o Operário Uzina, sendo vencido pela contagem de 2x0.

Leia!



A propaganda Commercial, quando é feita intelligentemente, constitue um meio util de tornar conhecidos todos os productos necessarios ao consumo publico

Annunciae no "Diário"

Casa Progresso

Communica a sua distinta clientela que para as festas de

Natal, Ano Bom e Reis

acaba de receber um Magnifico sortimento de

Casemiras nacionaes e estrangeira

Chama a especial atenção da sua freguezia, para a rica colecção das finisimas casemiras genuinamente inglesas, que e vista das boas condições em que foram adquiridas,

São oferecidos por preços razoaveis

Quanto aos tecidos nacionaes que recebemos, representam

A maxima perfeição das nossas industrias

Novo sortimento de chapéus

Leader

OS MELHORES DO BRASIL

Gravatas lenços e meias

CASA PROGRESSO

Jorge Holzmann



A assembleia de domingo do Centro Operario.

Por falta de numero, deixou de se realizar ante-hontem a assembleia geral do Centro Operario Civico e Beneficente, na qual deveriam ser resolvidos os casos da operaria da Cervejaria Adriatica e da "Rainha dos Operarios".

Essa reuniao ficou transferida para domingo proximo. Attenderam a primeira convocacao cerca de 150 socios. Como elogiavel medida preventiva, a directoria do Centro Operario solicitou ao sr. major Nascimento Sobrinho, digno delegado de policia que fosse policiada a porta da sede dessa sociedade, afim de impedir a entrada de pessoas armadas.

Para dar exemplo, ate o proprio sr. presidente submetten-se a ser revistado. Grande foi o numero de facas e revolvers encontrados em poder de muitos socios. Essas armas, finda a reuniao, foram devolvidas a seus respectivos donos.

Causou pessima impressao esse facto. Com effeito, não se comprehende como membros de uma mesma agremiação se armam "até aos dentes" para participar de uma assembleia onde, para o bom conceito mesmo da sociedade, as questões não devem nunca subir do terreno dos debates respeitáveis.

Natal dos Pobres

Continua aberta em nossa redacção a lista destinada a angariar donativos para o "Natal dos Pobres".

Esses donativos podem ser feitos em mercadorias.

PROPAGANDA

A CLECTICA
Três de Dezembro, 12
Postal, 137, S. Paulo

Tribunal do Jury

Realizou-se hontem a primeira reuniao da 4ª sessao ordinaria do Tribunal desta comarca.

PRESIDENTE

Foi presidida pelo dr. Edmundo Nobre de Lacerda, Juiz da 2ª vara desta comarca.

ACCUSAÇÃO

Occupou a tribuna da accusação o dr. Mansur Guerios, Promotor Publico da Comarca.

DEFEZA

Foi advogado da defeza o dr. Salvador de Maffei, illustre casidico, residente em Imbituva.

ESCRIVÃO

Serviu de escrivão o sr. Menandro Blanc.

JURADOS

O Conselho de Sentença foi formado pelos srs. Ossiam Madureira Correia, Paschoali no Provisorio, José Lustoza Ribas; Hercilio Guiraud; Domingos Ribas Silva, Paulo Canto e Francisco Teixeira Baptista.

Foram recusados pela promotoria e srs. Chefe de Buffara, Domingos Alves de Araujo, José Marques Guimarães, Gaspar Schwab e Alipe Camargo Ribas.

Foram recusados pela defeza os jurados srs. João Motli, Germano Osternack, Nicolau Kluppel Netto, Paulo Lange, Affonso Lange e Hugo Colli.

Estão multados: Joaquim Braga dos Santos Ribas, Francisco Provisorio por não terem satisfeito as exigencias da lei.

Foram dispensados os jurados Octaviano de Maciel Ribas, Lysandro Alves de Araujo, Humberto Cordeiro e Lysandro Antunes Sampaio.

REU

O accusado foi Octavio Couto, indigitado como autor de homicidio na pessoa de Antonio Barboza, facto esse occorrido no dia 25 de Dezembro de 1930.

SENTENÇA

Condemnado a 6 annos de prisao, celular.

A defeza appellou para o Superior Tribunal de Justica do Estado.

Deverá entrar hoje em julgamento o processo em que são reus Evaldo Breneck e José Gonçalves, accusados de homicidio.

Fabrica Victoria

Torrefacção e moagem de Café "Pichação"

(O preferido da população da Princeza dos Campos).
Annexo á fabrica: Deposito de lenha picada e bruta.
Entrega a domicilio.

O presidente da Caravana Academica agradece

Recebemos: "Amigo Hoffmann. Saudações: Quero externar, antes de tudo, os meus sinceros agradecimentos pelo que você fez, para o sucesso de nossa Caravana nas columnas do seu popular organo DIARIO DOS CAMPOS.

A si e ao Newt'n a embalagem fica muito grata, pois ambos foram o estio dessa excursao a esta bella cidade.

Em seguida, peço traduzir os meus reconhecimentos em nome da Caravana, por intermedio de seu jornal, ao nobre povo pontagrossense, assim como ás directorias do Club Germania pela maneira fidalga com que trataram os embaixadores.

Tambem ás gymnasias illustres que foram incansaveis em nos auxiliar e nos convidar ao baile de formatura realizado nos esplendidos salões do Club Pontagrossense.

Ao presidente do Thalia em nos ceder os seus amplos salões para a soirée de hontem.

Traduzir igualmente as nossas melhores impressões pela acolhida gentil por parte do culto povo pontagrossense.

Em particular externar á sociedade União Syria em nome do presidente da Caravana a mais grata das impressões da estupenda sede do notavel Club, pois que em todo o Brasil não ha uma sociedade de syrios tão bem organizada e installada.

E, pois, felicito calorosamente a distincta e laboriosa colonia syria da Princeza dos Campos, assim como agradeço a cordialidade e hospitalidade de qua fui alvo quando de minha visita á quella bella sociedade.

Agora já está longe, e ao partir deixo as minhas despedidas, ficando inteiramente ás suas ordens.

Do amigo certo — FAUZI ABIB ABUMUSSI.

Convite

2ª Convocação

CENTRO OPERARIO CIVICO E BENEFICENTE

A directoria do "Centro Operario Civico e Beneficente" convida os seus associados para a reuniao de assembleia geral, que a requerer terá-se no dia 18 (dezoito) de um grupo de socios de Dezembro, domingo, ás horas da tarde, na sede do Centro, á rua Professor Colares.

Tratando-se de assumpto de alta importancia para a sociedade, a directoria pede o comparecimento de todos os socios, afim de que não deixe de ser realizada a reuniao, por falta de numero legal. E' vedada a entrada ás pessoas estranhas á sociedade.

Ponta Grossa, 3 de Dezembro, de 1932.

NOTA — Pede-se aos srs. socios o cuidado de não comparecerem armados, porquanto as armas que forem apprehendidas na porta serão entregues á Arrecadação da Policia.

A DIRECTORIA.

De príncipe a camarada

MOSCOU, 12 (U.) — O príncipe Damétrio Mirsky, pertencente a uma das mais antigas familias nobres da Russia, donde fugira em 1917 para escapar ás perseguições bolchevistas, acaba de voltar á patria, afim de assumir a cidadania russa, tendo recebido o nome de camarada Mirsky.

Sabe-se que esse príncipe leccionará sociologia na Universidade de Moscou.

Visitas

Acompanhado do sr. João Hofmann Jr., deus nos honrem, o prazer de sua visita, o sr. Arthur Pajuaba, alto funcionario publico do Estado.

gançada e installada.

E, pois, felicito calorosamente a distincta e laboriosa colonia syria da Princeza dos Campos, assim como agradeço a cordialidade e hospitalidade de qua fui alvo quando de minha visita á quella bella sociedade.

Agora já está longe, e ao partir deixo as minhas despedidas, ficando inteiramente ás suas ordens.

Do amigo certo — FAUZI ABIB ABUMUSSI.

O DIA DO PARANÁ

Temos a impressão de que o Brasil todo ouviu a clarina da do Paraná, annunciada pela Associação Paranaense de Imprensa. De todos os recantos desse gigante preparam-se turistas para assistir aos festejos imponentes de 17 a 19 do corrente. Em homenagem ao anniversario da emancipação politica de nosso Estado.

O programma elaborado para commemorar a data magna regional é dos mais empolgantes que conhecemos, pois todas as actividades do Paraná estão nelle representadas.

Que seja verdade!

CURITYBA, 12 (Succ.) — Consta aqui que o sr. Manoel Ribas trará do Rio a importância de cento e vinte mil contos, que obteve do governo federal para attender aos compromissos internos do Estado do Paraná. Ainda não obtivemos confirmação dessa alvicaireira noticia.

CASOS DE POLICIA

DESRESPEITOU O GUARDA E FOI PRESO

O individuo Arnaldo de Carvalho desrespeitou o guarda nocturno G. Silva e foi preso por isso.

AMEAÇAS

Compareceu á Delegacia o sr. Leopoldo Soares, residente em Conchas, neste municipio, e apresentou ao major Nascimento Sobrinho duas cartas anonyms que recebera, avisando que Albino Guete, residente no mesmo lugar, havia pago 500\$900 a Rufino de Tal, companheiro do celebre bandoleiro Geraldo, para o mandar para o outro mundo.

Deante de tal, Leopoldo foi pedir providencias á policia, pois não quer se aventurar, deante desse aviso, a retornar á sua fazenda, temendo alguma emboscada.

O major Nascimento Sobrinho vai ninar Albino para prestar declarações, devendo este estar nesta cidade no dia 17 do corrente.

Negocio de Occasiao

Vende-se ou permuta-se por terras do Norte do Paraná, de preferencia em Jatahy ou Nova Londrina, as seguintes propriedades:

2 casas, sendo uma de alvenaria e outra de madeira, ambas cobertas de telhas francezas, uma com 9 amplos commodos; a outra com 6, com o respectivo jardim e vasto terreno, situas na rua Tiradentes ns. 4 e 6 desta cidade.

Uma boa casa de madeira, com seis espaçosos commodos e terreno cercado de arame farpado, com a área de 10 alqueires na Villa de Reserva, optimo ponto para leiteria, pomar e outras industrias agricolas. Distta 400 metros da sede da villa de Reserva do Tibagy, para onde existe uma boa estrada de rodagem que parte de Ponta Grossa.

300 alqueires de terras, cobertas de mato, no lugar denominado Vergonha, districto de Therezina, no Municipio de Reserva.

10 alqueires de optimos campos de criar, na Fazenda faxinaes no lugar denominado "Rio Claro", fazenda da Reserva, municipio do mesmo nome.

23 alqueires de terras de 44 alqueires de frondosos herveas, no lugar denominado Amparo, comarca de Tibagy.

Uma casa de madeira, com o respectivo terreno, medindo este 25m. de frente por 50 de fundo. E mais outras propriedades na mesma villa de Reserva.

O motivo da venda ou permuta será explicado aos interessados, que deverão se dirigir ao proprietario, na villa de Reserva, ou nesta cidade, com o sr. major Martiniano.

Atenção

Communico ás distinctas familias princezinas que a Casa das Louças recebeu um grande e variado sortimento de louças, estatuas, jarros, etc., que vende a preços reduzidissimos. Não deixem de visitar a unica casa do genero em Ponta Grossa, á rua Fernandes Pinheiro n. 37.

Colegio São Luiz

Dirigido pelos PADRES da Congregação do Verbo Divino

Externato para meninos

Curso Primario 1º, 2º, e 3º annos

Curso complementar 1º, e 2º, annos

Educação e instrução solidas

Prepara para Exame de admissão ao 1.º anno dos Cursos Gymnasial e Commercial

Atlas de Francez, Allemão Gymnastica e Canto

Rua Senador Pinheiro Machado

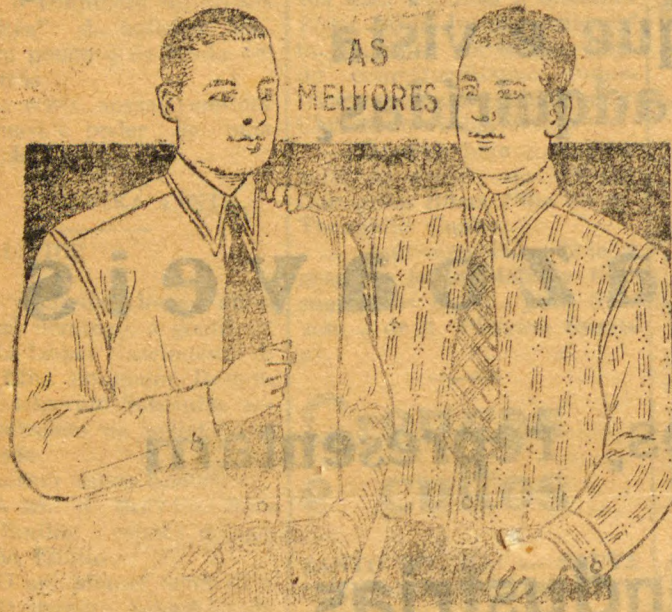
AGENCIA KENNER

Rua 15 nr. 9

Deseja de corresponder á preferencia sempre lhe dispensada pelo Povo desta cidade oferecerá aos seus bondosos favorecedores, como brinde de

Natal e Anno Bom
201º de bonificação sobre o preço de tabella, em 100 ternos ultimamente chegados nos seguintes tecidos
Panamá, linho, lã e linho

Fabrica de Camisa PHAROL



A MAIOR E A MAIS BEM MONTADA DO ESTADO. Camisas, pyjamas, cuecas e ceroulas

Não façam suas camisas sem consultar-nos. Avenida Vicente Machado, 46, annexo á Casa Gloria.

O Melhor chapèo é o

Leader Novos typos Cores modernissimas
Unica Vendedora

Casa Progresso

Rua 15 de Novembro n. 12

A Questão da Luz

Diário Esportivo

Pedem-se a publicação do seguinte:

No dia 7 de abril deste ano de 1932, o Conselho Consultivo do Município de Ponta Grossa reuniu-se para o fim de estudar uma proposta de fornecimento de força e luz, apresentada pelos Srs. José Domingues Garcia, Astolpho Souza e outros, tendo sido consultados para a parte jurídica os srs. drs. Helvidio Silva e Miguel Quadros, ouvindo também alguns engenheiros na parte técnica. O Conselho, composto dos srs. Theophilo Alves da Cunha, presidente, Fernando Bitten court e Octaviano Macedo Ribas, membros, achou que a proposta devia ser aceita com algumas modificações.

Em 8 de dezembro do referido ano de 1932, o dito Conselho, composto dos mesmos membros, reuniu-se novamente para dar parecer sobre uma proposta de fornecimento de luz que a Com-

panhia Prada de Electricidade tinha apresentado, sendo que, pelas autoridades competentes, fora annullada a concorrência para esse fim e mandado abrir outra nova.

Desta vez, o Conselho, reunido "in limine" a proposta, isto é, julgou-a de tamanhas e tão radicais inconveniências que até negou a possibilidade de discutil-a e modificá-la.

Poderia deduzir-se que entre as duas propostas havia profunda diferença ou enorme discordância? Não.

Entre os meses de abril a dezembro media muito tempo para alterar consideravelmente o juízo das mesmas pessoas que compõem o Conselho? Indubitavelmente não.

Como a questão toca de perto ao publico, em geral e todos têm interesse no palpante assumpto, convém fazer um rápido confronto das diversas partes das propostas e o relativo juízo do Conselho Consultivo.

A tarde esportiva de domingo ultimo, realizada no campo do União Campo Alegre, promovida pela Caravana Academica, veio proporcionar aos nossos apreciadores do empolgante esporte pebolístico, ensaio de assistir uma luta equilibrada e movimentada, como foi a que fizeram "guaranys" e universitarios, mantendo a regular assistência que affluia ao campo constantemente, desde o início até o fim do tempo regulamentar, interessada no resultado da pugna.

Verdade é que se diga, quadro academico jogou melhor futebol que o seu valente antagonista, e só não sahio vencedor do prelúdio porque na phase final fallou-lhes resistência, do que inteliligentemente se prevaleceram

O Guarany e os Universitarios luctando denodadamente fecham com chave de ouro a justa amistososa, empatando pela contagem de 3x3

A preliminar - segundo quadro do União x Gymnasio "Regente Feijó" - findou tambem com igualdade de score - 4 x 4

ven-se quasi durante todo o transcurso da pugna com muito mais rapidez que a do quadro local, a qual se mostrou morosa e desentendida, arrebatando muito mal os seus ataques.

Quanto a defesa, só a linha media do bugre teve acção destacada, pois Jango, Chumbo e Nelson tiveram que duplicar os seus esforços deante da fraqueza da sua zaga, que, domingo, jogou mal, muito mal, permitindo sempre os avances curitybanos finalizassem seus ataques quasi sempre livres.

Os defensores do quadro universitario, si bem que não tivessem impressionado suas jogadas intelligentes, lutaram no entanto com muito ardor e acerto pela victoria do seu quadro.

A partida foi arbitrada de inicio pelo sr. Joaquim Martin, antigo jogador da selecção paranaense, residente nesta cidade, que teve uma acção boa, mas que não logrou agradar a alguns elementos do quadro academico, que desejavam a validade de um tento feito com o braço e annullação de outro conquistado pelo Guarany, sob a allegação de impedimento.

No nosso modo de entender, nenhuma das reclamações tinha procedencia, pois Maranhão, pulando sobre o adversario e ao procurar abateer a pelota, impelliu-a com o braço para dentro do arco.

Quanto ao segundo, estando Dominguito em impedimento, veiu a pelota ter a seus pés depois de tocar em diversos jogadores, collocando o jogão Dominguito, apossando-se da bola atira contra o arco para Mansur defender de rebatida, impulsionando o couro aos pés de Lycio, que chuta, vazando o arco.

sur; Dirceu e Haroldo; Guaxupé, Benoni e Canoco; Maranhão, Pagé, Raul, Mimi e Naná.

As 17,15 Dominguito movimentava a pelota, passando para Frare, que perde para Benoni.

O centro media universitario passa a Raul, que de posse do couro procura movimentar o ataque, tendo porrem Jango impedido de fazelo.

Apoderando-se da pelota, Jango carrega pelo centro e entrega a Frare, o qual investe por sua ala e faz um passe cruzado a Lyco, que bate e chuta fóra, perdendo oportunidade de iniciar a contagem.

Atacam os guaranis pelo violento fim, contra o arco centro e Dominguito, apoderando-se da pelota, desfere universitario, tendo Mansur defendido, escanteando. Batido o escanteio, não é o mesmo aproveitado.

Novo ataque dos "bugres" se registra pela ala direita. Lyco centra e Frare, escorando de cabeça, manda a pelota de encontro á travessia superior do arco, voltando a mesma aos pés de Durval, que finaliza mal, chutando fóra.

Novo ataque bugrino pelo centro, tendo Dominguito em vado ao arco forte chute, que Mansur defende bem.

Os universitarios, depois de uma serie de passes rapidos, atacam pela direita.

Naná centra, Nauman defende mal de cabeça, impellindo o couro aos pés de Pagé Jango intervem; impedindo de tiro, committendo escanteio.

Batido por Maranhão, Tulio defende.

Chumbo commette falta em Naná, a qual tirada por Canoco dá ensaio a Flaviano de praticar sua primeira defezada.

qu, atira violentamente, praticando Flaviano boa defeza. Carrega novamente a linha academica e Pagé esperdça chutando alto.

Os universitarios, pondo em pratica jogo intelligente e rapido, mantem-se no ataque, dando ensaio a Flaviano praticar boas defesas.

Atacam os "guaranys" pela direita, mas nada produz devido á acção falha de Lycio.

Chumbo, apoderando-se da pelota, chuta de longe e Mansur defende.

A linha universitaria investe velozmente pelo centro, estabelecendo offusão na zaga bugrino, e Nauman, apoderando-se da bola, vacilla se deve ou não passar a Flaviano, dando assí m ensaio para que Pagé se apoderasse do couro e carregasse sobre o arco. Flaviano abandona o posto e vem a encontro do atacante curityban, que com um chute calculado manda a pelota ao fundo da rede, marcando assim o

qu, atira violentamente, praticando Flaviano boa defeza. Carrega novamente a linha academica e Pagé esperdça chutando alto.

Os universitarios, pondo em pratica jogo intelligente e rapido, mantem-se no ataque, dando ensaio a Flaviano praticar boas defesas.

Atacam os "guaranys" pela direita, mas nada produz devido á acção falha de Lycio.

Chumbo, apoderando-se da pelota, chuta de longe e Mansur defende.

A linha universitaria investe velozmente pelo centro, estabelecendo offusão na zaga bugrino, e Nauman, apoderando-se da bola, vacilla se deve ou não passar a Flaviano, dando assí m ensaio para que Pagé se apoderasse do couro e carregasse sobre o arco. Flaviano abandona o posto e vem a encontro do atacante curityban, que com um chute calculado manda a pelota ao fundo da rede, marcando assim o

Proposta de José Domingos Garcia e outros

ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Por watt mez até.....	Por watt mez até.....
60.000 W..... \$150	60.000 W..... \$150
O excedente até.....	O excedente até.....
100.000..... \$130	100.000..... \$130
O excedente de.....	O excedente de.....
100.000..... \$120	100.000..... \$120
Min. mensal 60.000 watt.	Min. mensal 60.000 watt.

Os proponentes providenciarão a illuminação da praça Rio Branco e concederão outras vantagens (Luz para o Paço Municipal, etc.)

O Conselho Consultivo em 7 de Abril de 1932 NÃO TEVE NENHUMA OBJECCÃO A FAZER.

Proposta da Companhia Prada

A proponente providenciará a illuminação da Praça Rio Branco e concederá outras vantagens (Luz para o Paço Municipal, etc.) Além disso oferece a substituição gratuita das lampadas queimadas inferiores a 100 watts. Afinal liquidará o seu credito contra o Município, cobrando conforme o modus vivendi e renunciando as tarifas do velho contrato. Na pratica isto significa que Prefeitura ficará devedora de cerca de 200.000\$000 em lugar de cerca de 1.600.000\$000, sendo-lhe facultado o pagamento em prestações dilatadas.

O Conselho Consultivo em 8 de Dezembro de 1932 achou "os preços altos e prejudiciais aos interesses do Município" e pondera que "na hipótese do Município não consumir mais do que este mínimo estabelecido, os 60.000 watts importariam em 9.000\$000 mensais, acrescida esta soma de outra e mais juros a 10% provenientes de um pretenso credito que a Prada julga ter no Tezouro Municipal, seria uma importância tal que corresponderia a trinta e tanto por cento das rendas municipais".

Partee, pois, que o Conselho, á parte a exactidão das considerações aritmeticas, julga mais conveniente para o erário municipal enfrentar uma obranga judicial de Rs. 1.600.000\$000 de que conceder no pagamento, amigavel de 200.000\$000. Porque é nisso unicamente que as duas propostas se diferenciam.

INVIABILIDADE DOS PREÇOS

Os preços fixados vigorará por todo o prazo da concessão (30 anos) não existindo estipulação em contrario.

O Conselho Consultivo NÃO FEZ NENHUMA OBJECCÃO.

FALTA DE PAGAMENTO

A Cia. Prada pede juros de 10% sobre os pagamentos em atraso, uma multa depois de 60 dias e declara-se em direito de suspender eventualmente o fornecimento. O Conselho achou absurdo o direito de suspensão do fornecimento. A multa apesar de ser normalmente aplicada em semelhantes casos é declarada vexatória.

ILLUMINAÇÃO PARTICULAR

Preço por kilowattora \$700	Preço por kilowattora \$700
Mínimo mensal \$8400	Mínimo mensal \$8400
Aluguel do contador 28000	Aluguel do contador 28000

O Conselho Consultivo pediu a attenção do Prefeito sobre esta parte, achando justas e convenientes as seguintes modificações: "1º exclusão da taxa minima de \$8400 referida na proposta; 2º livre aquisição pelo consumidor dos relógios de energia e luz; 3º redução do preço por kilowattora para consumo particular a \$650".

REVERSÃO EN CAMPAÑA, ETC

As condições da proposta, certamente não menos favoráveis ao Município do que o direito comum, são julgadas AUDACIOSAS, offensivas, etc.

Achamos que o publico nterará materia para refletir,

PAGAMENTOS

Os pagamentos serão efetuados nos escritorios da Companhia até o dia 10 de cada mez seguinte ao vencido. Os pagamentos fóra deste prazo ficarão sujeitos á multa de 10%. O Conselho declarou que as condições de pagamento são inaceitaveis.

DEPOSITOS

Para garantia cada consumidor fará na Companhia um deposito equivalente ao consumo de 2 mezes de consumo. O Conselho, no caso, acha que os depositos devem produzir juros.

LUZ A PREÇO FIXO

São admittidas duas lampadas sendo:

- 1 lampada de 15 watts 3\$
- 1 lampada de 25 watts 4\$

O Conselho acha que estes preços deveriam ser respectivamente de 2\$000 e 3\$000.

TAXA DE LIGAÇÃO

A Cia. Prada não cobra ligação.

Ligação a preço fixo \$3000

Ligação c/ Contador c/ entrada 5\$000

Ligação c/ contador c/ entrada 10\$000

Nenhuma objeção.

FORÇA

Tabella de alta voltagem: Por kwh.:	Tabella de alta voltagem: Por kwh.
Até 2.000 \$200	Até 5.000 \$200
De 2.000 a 6.000 \$150	De 5.000 a 10.000 \$150
De 6.000 a 12.000 \$120	De 10.000 a 20.000 \$120
De 12.000 a 20.000 \$100	Além de 20.000 \$100

Tabella para baixa voltagem:

Por kwh.	Por kwh.
Até 2.000 \$250	Até 2.000 \$250
De 2.000 a 4.000 \$200	De 2.000 a 4.000 \$200
De 4.000 a 8.000 \$170	De 4.000 a 8.000 \$170
De 8.000 a 10.000 \$150	De 8.000 a 10.000 \$150

Mínimo de 10\$000 por cavallo instalado.

Havendo uma unica divergencia entre as duas propostas na tabela decrescente dos preços de energia á alta voltagem, o Conselho Consultivo achou razão para muitas objeções. Por esta unica divergencia julgou que a acção da proposta da Prada seria "O APUNHALAMENTO PELAS COSTAS DAS INDUSTRIAS, O ANIQUILAMENTO OU, TALVEZ, A MORTE DE MUITAS DELAS". Não seria difícil demonstrar como na realidade esta differença atingiria pequenissimos dos grandes consumidores, mas os quaes, allás é praxe fazer contratos especiaes. Isto sem lembrar que os preços propostos são os maximos. Mas a questão parece deveras liquidada "in limine" se a Prada já se prontificou a aceitar integralmente a proposta dos srs. José Domingues Garcia e outros e nada autoriza a pensar que a Prada nas tentativas necessarias para a compilação do contrato recusasse de sustentar a sua proposta.

CONVITE

As professorandas de 1932 vem convidar a todos os srs. socios do Clube Thalia a tomarem parte, com suas exmas. familias, no sarau dançante que, em regosio ao termino do curso, promoverá sabbado proximo, dia 17 de corrente, com inicio ás 22 horas.

Ponta Grossa, 12 de Dezembro de 1932.

A COMMISSÃO PARA ASSIGNAR REVISTAS E JORNAES

Procura a ACADEMICA

UNIVERSITARIOS - MANUSUR

Atacam os academicos pela esquerda e Nelson salva, escanteando. Batido por Maranhão, nada resulta.

A superioridade nos ataques é francamente dos universitarios, que bem combinados dominam os "guaranys".

Atacam os academicos pela direita e Flaviano defende de rebatida, a pelota para cima. Maranhão pula sobre o arco e procura abateer a pelota, impellida com o braço para o fundo da rede.

O juiz, é m muita justiça, invalida o ponto. Protestam os universitarios, mas o juiz mantém sua decisão.

Recomeça o jogo, atacam os bugres, tendo Dominguito passado a pelota a Lyco e este a Durval, que é impedido de chutar por Haroldo, que salva committendo escanteio. Batido por Scarpin, não produz resultado.

Nels n atira de longe e Dirceu, procurando interceptar, envia a pelota ao arco, mas Mansur, attento, impede que a mesma penetre.

Um alguns ataques mais, finaliza o primeiro tempo com o resultado seguinte:

Universitarios - 2.

Guarany - 1.

As 18 horas e 10 minutos inicia-se o segundo tempo, com a sahida dos universitarios, que conduzem sua primeira investida pela ala direita, que Nauman defende, escanteando.

Batido o escanteio por Naná, defendido por Flaviano, vai ter aos pés de Guaxupé, que chuta alto, por cima do travessão.

Escapa Maranhão pela esquerda, produzindo optimo centro, toda a defeza bugrino "fura" e Naná, de posse da pelota, é m um possante tiro, finaliza bem, conquistando

O TERCEIRO E ULTIMO TENTO DOS UNIVERSITARIOS

A "bugrada" está completamente desmontada. Dominguito de longe chuta contra o arco, mas a pelota passa rente ao travessão superior. Scarpin escapa, entra e Dirceu fura. Mansur defende de rebatida, indo a pelota ter aos pés de Lycio, que chutando violentamente, briga Mansur e escanteia em optima defeza. Lycio bate magistralmente (inclue na 2ª pagina)

ATACOS RECÍPROCOS SEM RESULTADO

Atacam os academicos pela esquerda e Nelson salva, escanteando. Batido por Maranhão, nada resulta.

A superioridade nos ataques é francamente dos universitarios, que bem combinados dominam os "guaranys".

Atacam os academicos pela direita e Flaviano defende de rebatida, a pelota para cima. Maranhão pula sobre o arco e procura abateer a pelota, impellida com o braço para o fundo da rede.

O juiz, é m muita justiça, invalida o ponto. Protestam os universitarios, mas o juiz mantém sua decisão.

Recomeça o jogo, atacam os bugres, tendo Dominguito passado a pelota a Lyco e este a Durval, que é impedido de chutar por Haroldo, que salva committendo escanteio. Batido por Scarpin, não produz resultado.

Nels n atira de longe e Dirceu, procurando interceptar, envia a pelota ao arco, mas Mansur, attento, impede que a mesma penetre.

Um alguns ataques mais, finaliza o primeiro tempo com o resultado seguinte:

Universitarios - 2.

Guarany - 1.

As 18 horas e 10 minutos inicia-se o segundo tempo, com a sahida dos universitarios, que conduzem sua primeira investida pela ala direita, que Nauman defende, escanteando.

Batido o escanteio por Naná, defendido por Flaviano, vai ter aos pés de Guaxupé, que chuta alto, por cima do travessão.

Escapa Maranhão pela esquerda, produzindo optimo centro, toda a defeza bugrino "fura" e Naná, de posse da pelota, é m um possante tiro, finaliza bem, conquistando

ATACOS RECÍPROCOS SEM RESULTADO

Atacam os academicos pela esquerda e Nelson salva, escanteando. Batido por Maranhão, nada resulta.

A superioridade nos ataques é francamente dos universitarios, que bem combinados dominam os "guaranys".

Atacam os academicos pela direita e Flaviano defende de rebatida, a pelota para cima. Maranhão pula sobre o arco e procura abateer a pelota, impellida com o braço para o fundo da rede.

O juiz, é m muita justiça, invalida o ponto. Protestam os universitarios, mas o juiz mantém sua decisão.

Recomeça o jogo, atacam os bugres, tendo Dominguito passado a pelota a Lyco e este a Durval, que é impedido de chutar por Haroldo, que salva committendo escanteio. Batido por Scarpin, não produz resultado.

Nels n atira de longe e Dirceu, procurando interceptar, envia a pelota ao arco, mas Mansur, attento, impede que a mesma penetre.

Um alguns ataques mais, finaliza o primeiro tempo com o resultado seguinte:

Universitarios - 2.

Guarany - 1.

As 18 horas e 10 minutos inicia-se o segundo tempo, com a sahida dos universitarios, que conduzem sua primeira investida pela ala direita, que Nauman defende, escanteando.

Batido o escanteio por Naná, defendido por Flaviano, vai ter aos pés de Guaxupé, que chuta alto, por cima do travessão.

Escapa Maranhão pela esquerda, produzindo optimo centro, toda a defeza bugrino "fura" e Naná, de posse da pelota, é m um possante tiro, finaliza bem, conquistando

ATACOS RECÍPROCOS SEM RESULTADO

Atacam os academicos pela esquerda e Nelson salva, escanteando. Batido por Maranhão, nada resulta.

A superioridade nos ataques é francamente dos universitarios, que bem combinados dominam os "guaranys".

Atacam os academicos pela direita e Flaviano defende de rebatida, a pelota para cima. Maranhão pula sobre o arco e procura abateer a pelota, impellida com o braço para o fundo da rede.

O juiz, é m muita justiça, invalida o ponto. Protestam os universitarios, mas o juiz mantém sua decisão.

Recomeça o jogo, atacam os bugres, tendo Dominguito passado a pelota a Lyco e este a Durval, que é impedido de chutar por Haroldo, que salva committendo escanteio. Batido por Scarpin, não produz resultado.

Nels n atira de longe e Dirceu, procurando interceptar, envia a pelota ao arco, mas Mansur, attento, impede que a mesma penetre.

Um alguns ataques mais, finaliza o primeiro tempo com o resultado seguinte:

Universitarios - 2.

Guarany - 1.

As 18 horas e 10 minutos inicia-se o segundo tempo, com a sahida dos universitarios, que conduzem sua primeira investida pela ala direita, que Nauman defende, escanteando.

Batido o escanteio por Naná, defendido por Flaviano, vai ter aos pés de Guaxupé, que chuta alto, por cima do travessão.

Escapa Maranhão pela esquerda, produzindo optimo centro, toda a defeza bugrino "fura" e Naná, de posse da pelota, é m um possante tiro, finaliza bem, conquistando

ATACOS RECÍPROCOS SEM RESULTADO

Atacam os academicos pela esquerda e Nelson salva, escanteando. Batido por Maranhão, nada resulta.

A superioridade nos ataques é francamente dos universitarios, que bem combinados dominam os "guaranys".

Atacam os academicos pela direita e Flaviano defende de rebatida, a pelota para cima. Maranhão pula sobre o arco e procura abateer a pelota, impellida com o braço para o fundo da rede.

O juiz, é m muita justiça, invalida o ponto. Protestam os universitarios, mas o juiz mantém sua decisão.

Recomeça o jogo, atacam os bugres, tendo Dominguito passado a pelota a Lyco e este a Durval, que é impedido de chutar por Haroldo, que salva committendo escanteio. Batido por Scarpin, não produz resultado.

Nels n atira de longe e Dirceu, procurando interceptar, envia a pelota ao arco, mas Mansur, attento, impede que a mesma penetre.

Um alguns ataques mais, finaliza o primeiro tempo com o resultado seguinte:

Universitarios - 2.

Guarany - 1.

As 18 horas e 10 minutos inicia-se o segundo tempo, com a sahida dos universitarios, que conduzem sua primeira investida pela ala direita, que Nauman defende, escanteando.

Batido o escanteio por Naná, defendido por Flaviano, vai ter aos pés de Guaxupé, que chuta alto, por cima do travessão.

Escapa Maranhão pela esquerda, produzindo optimo centro, toda a defeza bugrino "fura" e Naná, de posse da pelota, é m um possante tiro, finaliza bem, conquistando

ATACOS RECÍPROCOS SEM RESULTADO

Atacam os academicos pela esquerda e Nelson salva, escanteando. Batido por Maranhão, nada resulta.

A superioridade nos ataques é francamente dos universitarios, que bem combinados dominam os "guaranys".

Atacam os academicos pela direita e Flaviano defende de rebatida, a pelota para cima. Maranhão pula sobre o arco e procura abateer a pelota, impellida com o braço para o fundo da rede.

O juiz, é m muita justiça, invalida o ponto. Protestam os universitarios, mas o juiz mantém sua decisão.

Recomeça o jogo, atacam os bugres, tendo Dominguito passado a pelota a Lyco e este a Durval, que é impedido de chutar por Haroldo, que salva committendo escanteio. Batido por Scarpin, não produz resultado.

Nels n atira de longe e Dirceu, procurando interceptar, envia a pelota ao arco, mas Mansur, attento, impede que a mesma penetre.

Um alguns ataques mais, finaliza o primeiro tempo com o resultado seguinte:

Universitarios - 2.

Guarany - 1.

As 18 horas e 10 minutos inicia-se o segundo tempo, com a sahida dos universitarios, que conduzem sua primeira investida pela ala direita, que Nauman defende, escanteando.

Batido o escanteio por Naná, defendido por Flaviano, vai ter aos pés de Guaxupé, que chuta alto, por cima do travessão.

Escapa Maranhão pela esquerda, produzindo optimo centro, toda a defeza bugrino "fura" e Naná, de posse da pelota, é m um possante tiro, finaliza bem, conquistando

ATACOS RECÍPROCOS SEM RESULTADO

Atacam os academicos pela esquerda e Nelson salva, escanteando. Batido por Maranhão, nada resulta.

A superioridade nos ataques é francamente dos universitarios, que bem combinados dominam os "guaranys".

Atacam os academicos pela direita e Flaviano defende de rebatida, a pelota para cima. Maranhão pula sobre o arco e procura abateer a pelota, impellida com o braço para o fundo da rede.

O juiz, é m muita justiça, invalida o ponto. Protestam os universitarios, mas o juiz mantém sua decisão.

Recomeça o jogo, atacam os bugres, tendo Dominguito passado a pelota a Lyco e este a Durval, que é impedido de chutar por Haroldo, que salva committendo escanteio. Batido por Scarpin, não produz resultado.

Nels n atira de longe e Dirceu, procurando interceptar, envia a pelota ao arco, mas Mansur, attento, impede que a mesma penetre.

Um alguns ataques mais, finaliza o primeiro tempo com o resultado seguinte:

Universitarios - 2.

Guarany - 1.

As 18 horas e 10 minutos inicia-se o segundo tempo, com a sahida dos universitarios, que conduzem sua primeira investida pela ala direita, que Nauman defende, escanteando.

Batido o escanteio por Naná, defendido por Flaviano, vai ter aos pés de Guaxupé, que chuta alto, por cima do travessão.

Escapa Maranhão pela esquerda, produzindo optimo centro, toda a defeza bugrino "fura" e Naná, de posse da pelota, é m um possante tiro, finaliza bem, conquistando

ATACOS RECÍPROCOS SEM RESULTADO

Atacam os academicos pela esquerda e Nelson salva, escanteando. Batido por Maranhão, nada resulta.

A superioridade nos ataques é francamente dos universitarios, que bem combinados dominam os "guaranys".

Atacam os academicos pela direita e Flaviano defende de rebatida, a pelota para cima. Maranhão pula sobre o arco e procura abateer a pelota, impellida com o braço para o fundo da rede.

O juiz, é m muita justiça, invalida o ponto. Protestam os universitarios, mas o juiz mantém sua decisão.

Recomeça o jogo, atacam os bugres, tendo Dominguito passado a pelota a Lyco e este a Durval, que é impedido de chutar por Haroldo, que salva committendo escanteio. Batido por Scarpin, não produz resultado.

Nels n atira de longe e Dirceu, procurando interceptar, envia a pelota ao arco, mas Mansur, attento, impede que a mesma penetre.

Um alguns ataques mais, finaliza o primeiro tempo com o resultado seguinte:

Universitarios - 2.

Guarany - 1.

As 18 horas e 10 minutos inicia-se o segundo tempo, com a sahida dos universitarios, que conduzem sua primeira investida pela ala direita, que Nauman defende, escanteando.

Batido o escanteio por Naná, defendido por Flaviano, vai ter aos pés de Guaxupé, que chuta alto, por cima do travessão.

Escapa Maranhão pela esquerda, produzindo optimo centro, toda a defeza bugrino "fura" e Naná, de posse da pelota, é m um possante tiro, finaliza bem, conquistando

ATACOS RECÍPROCOS SEM RESULTADO

Atacam os academicos pela esquerda e Nelson salva, escanteando. Batido por Maranhão, nada resulta.

A superioridade nos ataques é francamente dos universitarios, que bem combinados dominam os "guaranys".

Atacam os academicos pela direita e Flaviano defende de rebatida, a pelota para cima. Maranhão pula sobre o arco e procura abateer a pelota, impellida com o braço para o fundo da rede.

O juiz, é m muita justiça, invalida o ponto. Protestam os universitarios, mas o juiz mantém sua decisão.

Recomeça o jogo, atacam os bugres, tendo Dominguito passado a pelota a Lyco e este a Durval, que é impedido de chutar por Haroldo, que salva committendo escanteio. Batido por Scarpin, não produz resultado.

Nels n atira de longe e Dirceu, procurando interceptar, envia a pelota ao arco, mas Mansur, attento, impede que a mesma penetre.

Um alguns ataques mais, finaliza o primeiro tempo com o resultado seguinte:

Universitarios - 2.

Guarany - 1.

As 18 horas e 10 minutos inicia-se o segundo tempo, com a sahida dos universitarios, que conduzem sua primeira investida pela ala direita, que Nauman defende, escanteando.

Batido o escanteio por Naná, defendido por Flaviano, vai ter aos pés de Guaxupé, que chuta alto, por cima do travessão.

Escapa Maranhão pela esquerda, produzindo optimo centro, toda a defeza bugrino "fura" e Naná, de posse da pelota, é m um possante tiro, finaliza bem, conquistando

ATACOS RECÍPROCOS SEM RESULTADO

Atacam os academicos pela esquerda e Nelson salva, escanteando. Batido por Maranhão, nada resulta.

A superioridade nos ataques é francamente dos universitarios, que bem combinados dominam os "guaranys".

Atacam os academicos pela direita e Flaviano defende de rebatida, a pelota para cima. Maranhão pula sobre o arco e procura abateer a pelota, impellida com o braço para o fundo da rede.

O juiz, é m muita justiça, invalida o ponto. Protestam os universitarios, mas o juiz mantém sua decisão.

Recomeça o jogo, atacam os bugres, tendo Dominguito passado a pelota a Lyco e este a Durval, que é impedido de chutar por Haroldo, que salva committendo escanteio. Batido por Scarpin, não produz resultado.

Nels n atira de longe e Dirceu, procurando interceptar, envia a pelota ao arco, mas Mansur, attento, impede que a mesma penetre.

Um alguns ataques mais, finaliza o primeiro tempo com o resultado seguinte:

Universitarios - 2.

Guarany - 1.

As 18 horas e 10 minutos inicia-se o segundo tempo, com a sahida dos universitarios, que conduzem sua primeira investida pela ala direita, que Nauman defende, escanteando.

Batido o escanteio por Naná, defendido por Flaviano, vai ter aos pés de Guaxupé, que chuta alto, por cima do travessão.

Escapa Maranhão pela esquerda, produzindo optimo centro, toda a defeza bugrino "fura" e Naná, de posse da pelota, é m um possante tiro, finaliza bem, conquistando

ATACOS RECÍPROCOS SEM RESULTADO

Atacam os academicos pela esquerda e Nelson salva, escanteando. Batido por Maranhão, nada resulta.

A superioridade nos ataques é francamente dos universitarios, que bem combinados dominam os "guaranys".

Atacam os academicos pela direita e Flaviano defende de rebatida, a pelota para cima. Maranhão pula sobre o arco e procura abateer a pelota, impellida com o braço para o fundo da rede.

O juiz, é m muita justiça, invalida o ponto. Protestam os universitarios, mas o juiz mantém sua decisão.

Recomeça o jogo, atacam os bugres, tendo Dominguito passado a pelota a Lyco e este a Durval, que é impedido de chutar por Haroldo, que salva committendo escanteio. Batido por Scarpin, não produz resultado.

Nels n atira de longe e Dirceu, procurando interceptar, envia a pelota ao arco, mas Mansur, attento, impede que a mesma penetre.

Um alguns ataques mais, finaliza o primeiro tempo com o resultado seguinte:

Universitarios - 2.

Guarany - 1.

As 18 horas e 10 minutos inicia-se o segundo tempo, com a sahida dos universitarios, que conduzem sua primeira investida pela ala direita, que Nauman defende, escanteando.

Batido o escanteio por Naná, defendido por Flaviano, vai ter aos pés de Guaxupé, que chuta alto, por cima do travessão.

Escapa Maranhão pela esquerda, produzindo optimo centro, toda a defeza bugrino "fura" e Naná, de posse da pelota, é m um possante tiro, finaliza bem, conquistando

ATACOS RECÍPROCOS SEM RESULTADO

Atacam os academicos pela esquerda e Nelson salva, escanteando. Batido por Maranhão, nada resulta.

A superioridade nos ataques é francamente dos universitarios, que bem combinados dominam os "guaranys".

Atacam os academicos pela direita e Flaviano defende de rebatida, a pelota para cima. Maranhão pula sobre o arco e procura abateer a pelota, impellida com o braço para o fundo da rede.

O juiz, é m muita justiça, invalida o ponto. Protestam os universitarios, mas o juiz mantém sua decisão.

Recomeça o jogo, atacam os bugres, tendo Dominguito passado a pelota a Lyco e este a Durval, que é impedido de chutar por Haroldo, que salva committendo escanteio. Batido por Scarpin, não produz resultado.

Nels n atira de longe e Dirceu, procurando interceptar, envia a pelota ao arco, mas Mansur, attento, impede que a mesma penetre.

Um alguns ataques mais, finaliza o primeiro tempo com o resultado seguinte:

Universitarios - 2.

Guarany - 1.

As 18 horas e 10 minutos inicia-se o segundo tempo, com a sahida dos universitarios, que conduzem sua primeira investida pela ala direita, que Nauman defende, escanteando.

Batido o escanteio por Naná, defendido por Flaviano, vai ter aos pés de Guaxupé, que chuta alto, por cima do travessão.

Escapa Maranhão pela esquerda, produzindo optimo centro, toda a defeza bugrino "fura" e Naná, de posse da pelota, é m um possante tiro, finaliza bem, conquistando

Casa Bélo Horizonte

(Calçados sem lucro)

Novos preços. Sempre dominando

20 olo menos do que em qualquer outra casa!...

Sandalhas do Rio Grande RECEBEMOS

800 pares deste artigo serão vendidos neste mez sem lucro aos nossos bons amigos e freguezes.

Sandalhas de verniz preto, de 28 a 32... 5\$000
Sandalhas de verniz preto, de 20 a 27... 4\$000
Sandalhas fantasia de cores vinho, mulatino etc. de 20 a 27... 5\$000
Idem idem, de 28 a 32... 6\$500

SANDALHAS DE S. PAULO, ALPERCATAS, ETC. — ESTES ARTIGOS SERÃO VENDIDOS ESTE MEZ POR POUCO MAIS QUE O CUSTO.

Calçados Rocha

Este celebre calçado fino, para homens, será vendido ao preço da fabrica. Apenas aproveitaremos o desconto. Por estes 10 dias vamos receber uma remessa regular de 12 typos diferentes!...

Calçados finos

CALÇADOS FINOS PARA HOMENS "LUX" E SEUS CONGENERES "A.B.C." E "INGLEZ"

Já recebemos uma regular remessa, que estamos vendendo por pouco mais do custo.

"HARTZEY" (RIO) — CALÇADOS FINOS PARA CRIANCAS

Vamos receber até o dia 15 deste mez 500 pares que serão vendidos por pouco mais que o custo aos nossos bons freguezes. Ninguem perde por esperar mais alguns dias.

Calçados Mexicanos em todas as cores. 20º menos do que em qualquer outra casa.
Calçados LUUIZ XV sob medida. 20º menos do que em qualquer outra casa.
Calçados saltos de sola, menos 20º do que em qualquer outra casa.

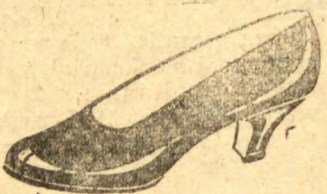
Calçados mexicanos Em todas as cores 20% menos do que em qualquer outra casa



Superior verniz preto, raso, moderno: com picote ao redor da gasnia: forrado de branco. Salto Luiz XV cubano, alto, 32 a 40... 29\$000



Superior, verniz preto forrado de branco, salto de sola baixo, bom acabamento; de 32 a 40... 19\$000



Offerta especial: Superior pellica preta envernizada, forrado de branco. Salto Luiz XV cubano alto e 4 de altura, de 32 a 40... 28\$000



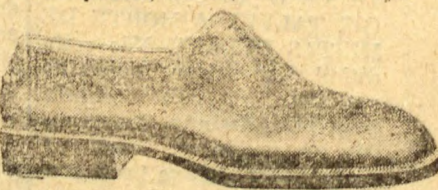
Raso em verniz preto. Todo picotado e forrado de branco. Salto Luiz XV. Mesmo modelo em pellica preta finissima... 30\$000



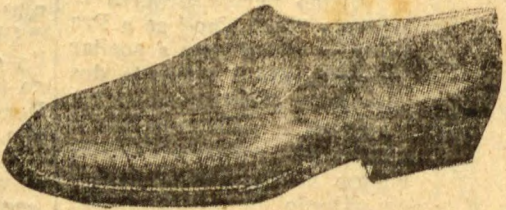
ROCHA (Referencia 4301). Em verniz preto, artigo finissimo para passeios e soirées



ROCHA. Botinas de abotonar ao lado. Gasnia, marrom e preta, latão, cinza e beje.



LUX (Referencia 1043) Boscál em vinho e preto.



INGLEZ Pellica preta, raso, com elastico. Referencia: 1010

O lemma da casa é Vender barato para vender muito

Calçados sob medida

Devido ao accumulo de serviço durante este mez, avisamos aos nossos amigos e freguezes que só aceitaremos encomendas sob medida até o dia 17 deste mez.

Calçados para homens da GOODEAR SHOES

20º MENOS DO QUE EM QUALQUER OUTRA CASA

Quasi pelo custo, a titulo de reclame.
Borzeguins de homem em preto e vin e em bezerro chromado, feito á inglesa, pelo custo.
Borzeguins de homem em preto, em bezerro chromado, á napolitana, pelo custo.
Sapatos em bezerro chromado, preto artigo resistente e de boa apparencia, pelo custo.
Desta marca temos diversos typos.

Calçadinhos de Bèbé

Diversas cores, pelo custo... 3\$800
O nosso lemma é: "Vender barato para vender muito."

Dominando sempre pelos preços

Acceptamos qualquer encomenda sob medida para confecção de calçados de senhoras, menos 20º do que em qualquer outra casa.

AVISAMOS

Aos nossos bons amigos e freguezes desta cidade, bem como aos do Interior do Estado, que devido ao accumulo de serviço durante este mez só aceitaremos encomendas sob medida até o dia 17 do corrente.

Calçados modernos Para homens, salto argentino moda em BOSCAL TONI-REED

20% menos do que em qualquer outra casa

EDEN THEATRO

EMPRESA THEATRAL CINE MATOGRAPHICA J. PIERRE

Sexta-Feira 16

Guarda de cor esta phrase

Sei Tu L. Amore

(E's tu o Amor) e um filme sonoro, todo cantado e todo musicado em italiano. E a aspiração finalmente de todos os que desejam atravez da tela sentir a verdadeira «arte» italiana, na expressão incomparavel da harmonia e do sentimento lyrico de vozes italianas. Agrada a vista e delicia os ouvidos e Embala o coração...

Domingo 18

Edward G. Robison, o actor mais popular de Norte America e Ewelin Knapp, bella, cheia de encantos. Mulher seductora e fascinante... Admirana? Vejam-na em

As Mulheres enganam sempre

Sera verdade que ellas enganam mesmo! Produção sonora, falada e musicada da Warner Firts distribuida pela PARAMOUNT

Terça-Feira 20

Uma epopea dos heroes de ar envolvidos nos dramas apavorantes do pelo sul e sucumbidos sob as tepestades do coração. Jack Holt Fay VVray, Ralph Graves em

DIRIGIVEL

Fantastic! formidavell espectáculo so e gigantesco